

(15 de Fevereiro de 2022)



Mensagem de MonsenhorVigano aos camionistas no Canadá

Queridos irmãos e irmãs, camionistas do Canadá,

O golpe global que, nestes dois anos de farsa psicopandémica, foi elaborado pela elite globalista surge mais claro se não nos limitarmos a considerar o que aconteceu em nações individuais, mas ampliarmos o nosso olhar para o que aconteceu em todo o lado.

O vosso protesto, queridos amigos camionistas, une-se a um coro mundial que quer opôr-se à Nova Ordem Mundial que quer surgir sobre os escombros dos estados-nação através do Grande Reset desejado pelo Fórum Económico Mundial e pelas Nações Unidas sob o nome de "Agenda 2030."

E sabemos que muitos chefes de governo participaram da Escola para Jovens Líderes de Klaus Schwab – os chamados Líderes Globais do Amanhã – começando com Justin Trudeau e Emmanuel Macron, Jacinta Ardern e Boris Johnson e, antes disso, Angela Merkel, Nicolas Sarkozy e Tony Blair.

Parece que o Canadá é (juntamente com a Austrália, Itália, Áustria e França) uma das nações mais infiltradas pelos globalistas. E, neste projecto infernal, devemos considerar não apenas a farsa psicopandémica, mas também o ataque às tradições e à identidade cristã – aliás, mais precisamente, à identidade católica desses países.

Vós entendestes isso intuitivamente e o vosso anseio por liberdade foi demonstrado através da harmonia coordenada em direcção à capital, Ottawa. Caros camionistas, vós estais enfrentando grandes dificuldades - não apenas porque tivestes de deixar o vosso trabalho por causa da manifestação, mas também pelas condições climáticas adversas, longas noites passadas ao frio.

Mas, juntamente com essas dificuldades, também experimentastes a proximidade de muitos dos vossos concidadãos que, como vós, compreenderam a ameaça iminente e

querem apoiar-vos no vosso protesto contra o regime. Permitam-me também manifestar-vos o meu apoio e a minha proximidade espiritual, aos quais junto a oração para que o vosso evento seja coroado de êxito e se estenda também a outros países.

Nestes dias, vemos cair as máscaras de tiranos de todo o mundo mas, infelizmente, também vemos tanto conformismo, tanto medo, tanta cobardia nas pessoas que até ontem considerávamos amigos, mesmo entre os membros da nossa família.

No entanto, precisamente por esta situação extrema, descobrimos com espanto gestos de humanidade feitos por estranhos, sinais de solidariedade e fraternidade por parte daqueles que se sentem próximos de nós nesta luta comum. Descobrimos tanta generosidade e tanta vontade de nos libertar deste estupor. Descobrimos que já não estamos dispostos a sofrer passivamente a destruição do nosso mundo – imposta por uma cabala de criminosos, sem escrúpulos, sedentos de poder e dinheiro.

Neste ataque implacável ao mundo tradicional, não só foram afectados o vosso modo de vida e a vossa identidade, mas também os vossos bens, as vossas actividades e o vosso trabalho. Este é o Great Reset, este é o futuro prometido por slogans como “Build Back Better”, este é o futuro de muitos milhões de pessoas sendo controladas em cada movimento, em todas as suas transações, em cada compra, cada prática burocrática, cada actividade. Autómatos sem alma nem vontade, privados de identidade, reduzidos a ter uma renda universal que lhes permita sobreviver, comprar apenas o que outros já decidiram colocar à venda, transformados em doentes crónicos por um soro genético.

Hoje, mais do que nunca, é essencial que as pessoas percebam que já não é possível assistir passivamente. É preciso posicionar-se, lutar pela liberdade, exigir o respeito às liberdades naturais. Mas, mais ainda, queridos irmãos do Canadá, é preciso compreender que esta distopia serve para instaurar a ditadura da Nova Ordem Mundial e apagar totalmente todos os vestígios de Nosso Senhor Jesus Cristo da sociedade, da História e das tradições dos povos.

Demonstrai os vossos direitos, mas que esses direitos não se limitem a uma simples reivindicação para poder entrar em supermercados ou não ser vacinado. Que seja também uma orgulhosa e corajosa reivindicação ao vosso sacrossanto direito de ser homens livres. O vosso protesto deve ser de verdadeira liberdade, lembrando o que é a Verdade – isto é, Nosso Senhor Jesus Cristo – porque apenas Ele pode garantir a liberdade. A Verdade liberta.

Rezemos para que Cristo volte para reinar na sociedade, nos corações e nas famílias. Pegai na arma espiritual do Santo Rosário e rezai à Santíssima Virgem, a Santa Ana, a São Jorge e aos Santos Mártires Canadianos para proteger a vossa pátria.

Gostaria de concluir o meu apelo pedindo-vos que rezeis comigo com as palavras que Nosso Senhor nos ensinou – sejam elas o selo deste despertar, desta libertação

nacional. Rezemos todos juntos, em voz alta, para que a nossa oração suba ao Céu, mas também para que ressoe poderosamente nestas praças, nestas ruas, até aos palácios dos poderosos:

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação mas livrai-nos do mal. Amen.

Que Deus vos abençoe a todos,

+ Carlo Maria Viganò, Arcebispo